



ORIENTAÇÃO DE ALTA PARA PACIENTES NÃO ALFABETIZADOS EM UM PRONTO-SOCORRO UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE HUMANIZAÇÃO

Eixo Temático: E10 – Saúde Mental e Humanização

Renata Collesi Cordovil / Paula Dal Maso Altimari/ Eduardo Luna de Oliveira Torres
Pronto-Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas – Barueri/SP | CEJAM

Introdução

A compreensão das orientações de alta é fundamental para a segurança e continuidade do cuidado. Entretanto, pacientes não alfabetizados podem apresentar dificuldades diante de materiais predominantemente escritos.

Objetivo

Relatar a experiência da implantação de uma estratégia de orientação de alta acessível, utilizando recursos visuais e linguagem simplificada, destinada a pacientes não alfabetizados atendidos em um pronto-Socorro.

Métodos

A estratégia foi desenvolvida a partir da identificação de pacientes com dificuldade de leitura e compreensão das orientações convencionais. Foram utilizados materiais com linguagem simples, figuras e recursos visuais, associados à orientação verbal individualizada e à confirmação da compreensão pelo paciente e/ou acompanhante.

Conclusão

A utilização de recursos visuais e linguagem simples na orientação de alta mostrou-se uma estratégia viável e de fácil aplicação na rotina assistencial. A experiência reforça a importância de adequar a comunicação ao nível de compreensão do paciente, contribuindo para a humanização, autonomia e segurança na continuidade do cuidado.

Resultados

A estratégia favoreceu maior interação entre profissional e paciente, facilitou a identificação de dúvidas durante a orientação e tornou as informações mais acessíveis. O recurso visual mostrou-se uma importante ferramenta de apoio à comunicação, possibilitando adaptar a orientação às necessidades individuais e fortalecer uma assistência mais inclusiva e humanizada.



Acesse o trabalho
na íntegra!

